

VALIDAÇÃO DA ESCALA DE IMPACTO DE ACONTECIMENTOS REVISTA (IES-R)

¹Maria Joana F. Bengueiro, ² Jacqueline Duarte Vieira Lopes

¹Psicóloga Clínica, Instituto superior de ciências de saúde – norte, cooperativa de ensino superior politécnico e universitário, crl (cespu). Direcção Municipal de saúde de Benguela.

²Psicóloga Clínica, Instituto Politécnico Jean Piaget de Benguela. Direcção Municipal de saúde de Benguela. jaquevieiralopes@gmail.com

Introdução: A Perturbação do pós-stress – traumático é um padrão de reacção psicopatologia comportamental /emocional específica, resultante da exposição a um acontecimento traumático (Howarth e Leaman, 2004). Para melhorar a qualidade e uma actuação mais precoce dos cuidados prestados aos utentes com perturbações pós-stress traumática, tornou-se necessário desenvolver ferramentas precisas, práticas e fáceis de utilizar, o IES-R é provavelmente o mais utilizado. (Stroebe &Schut, 2006).

Objectivo: Analisar a validação da escala de impacto de acontecimentos, em diferentes contextos assistenciais, em utentes com perturbação pós-stress traumático.

Metodologia: Realizou-se um estudo do tipo descritivo de abordagem quantitativa, amostra aleatória simples a 250 indivíduos, com idades dos 20 aos 56 anos, colectou-se os dados nos Centros de Saúde Materno Infantil e Cambanda município de Benguela no ano 2011. **Resultados:** constatou-se que 100% dos inqueridos são do sexo masculino 63% são solteiros, 91% reside no município de Benguela, 49% referiu que já vivenciou um acontecimento potencialmente traumático, a exposição ao acidente automóvel representa um total de 50,%, as dificuldades familiares equivalendo 43%. Assim, a exposição a um acontecimento traumático (como risco de morte ou ferimento para o sujeito ou outrem e irrupção de um sentimento de temor intenso, de importância ou de horror contribui para o alto índice da PTSD (Pedinielli, 2002). **Conclusão:** Os resultados confirmam a identificação do perfil de intervenção psicológica ao paciente com perturbação pós -stress traumático. A análise dos dados levou ao aprofundamento dos conhecimentos sobre a intervenção psicológica em pacientes com sintomatologia crítica da PTSD. Constatou-se que é necessário o planeamento da assistência para garantir a qualidade de atendimento. Este estudo permitiu sensibilizar os profissionais para a importância dos cuidados preventivos e/ou factores de protecção da PTSD.

Palavras-chave: Validação, escala de impacto, acontecimentos.

Referências Bibliográficas:

Pedinielli, L, (2002). As neuroses. Lisboa: Climpsi-Editores.

Howarth, Glennys e Leaman Oliveira (2004). *Enciclopédia da Morte e da Arte de Morrer*. Portugal editora.

Stroebe &. , schut (2006). Complicated Grief: A conceptual analysis of the field. *Omega*, 52, 53-70.